

EDUCAÇÃO SEXUAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM ELO PARA AÇÕES MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR

THASSILA TAMIRES BATISTA ALVES; ANA CLAUDIA DE QUEIROZ; JÉFERSON PEREIRA BATISTA; MARÍLIA SUZANA PAIVA FELIPE; BARBARA CRISTINA SOUSA DE ALENCAR

Introdução: O debate sobre Educação Sexual apesar de ter conquistado avanços simbólicos na sociedade, ainda é permeado por disputas societárias de cunho ideológico doutrinários e conservadores. Os significativos progressos de introdução dessa temática na saúde e educação tem mostrado que temos um grande caminho a ser percorrido, frente as fragilidades de capacitar os profissionais que lidam com o público infanto-juvenil. **Objetivo:** Algumas propostas de trabalho são lançadas com o intuito de quebrar as barreiras frente as limitações de ser trabalhado esse conteúdo, tendo como objetivo utilizar metodologias pedagógicas orientadoras do processo educativo em saúde, de maneira que todos os sujeitos (profissionais e usuários) estejam envolvidos nessa dinâmica em uma perspectiva de atuação crítica, reflexiva e analítica. A presente leitura traz como intuito relatar a vivencia de uma equipe de residentes multiprofissionais em Atenção Básica. **Relato de caso/experiência:** usuária de 13 anos, pesando 109 kg, faz uso de Ciclovar mensal, estava em situação de defasagem escolar e compareceu a Unidade Básica de Saúde acompanhada da genitora para realização de exame citopatológico do *cólon do útero*, queixando-se de fortes odores nas partes íntimas. **Discussão:** Foi realizado acolhimento com a Assistente Social e Enfermeira residentes, em conversa a adolescente relatou que tem uma vida sexualmente ativa desde os 10 anos, com histórico de vários parceiros, porém atualmente estava com um parceiro fixo, também menor de idade. Relatou ainda em conversa sigilosa para a assistente social que fazia uso de Cannabis sativa, estando em abstenção há alguns meses. A menor solicitou acompanhamento com psicólogo da equipe multiprofissional expondo ideação suicida. **Conclusão:** após atendimento os profissionais (Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Enfermeira e Médica) realizaram estudo de caso, frente a complexidade da situação exposta. Em análise foi possível compreender a vulnerabilidade dos vínculos familiares além de se perceber um sofrimento psíquico da menor diante das vivencias relatadas. Assim, foi desenvolvido um plano de ações e intervenções com intuito de amenizar os danos sofridos pela usuária. Nesse sentido se apresenta a necessidade de realizar educação permanente em saúde acerca da referida temática, de modo que se busque um papel mais ativo nas ações do trabalho em equipe.

Palavras-chave: Educação sexual, Criança e adolescente, Educação permanente, Trabalho multiprofissional, Acolhimento.